Fator BRASIL
Publicado em 09/06/2025 - 14:14

Crea Aqui vira grande conexão da engenharia, agronomia e geociências

O maior encontro estadual das engenharias, agronomia e geociências, o Crea Aqui se tornou uma enorme conexão de profissionais, empresários e autoridades do estado e do município, que compartilharam ideias e projetos com soluções para os principais problemas do Estado. O mega evento, que recebeu cerca de quatro mil pessoas para celebrar os 91 anos do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio, funcionou como uma espécie de SOEA de um dia. SOEA é a Semana Oficial de Engenharia e Agronomia, que acontece há 80 anos, cada vez numa capital brasileira.

Já na abertura do evento, inovação e tecnologia marcaram presença, com o presidente do Crea-RJ, Miguel Fernández, apresentando as funcionalidades do novo aplicativo desenvolvido para engenheiros, agrônomos e profissionais das ciências geológicas. Ele também convidou todos os presentes a fazerem a visita virtual pela futura sede do conselho regional – com inauguração prevista para o fim do ano. A futura sede terá espaço de coworking para os profissionais, além de espaços flexibilizados para palestras e workshops. A ideia é transformar o Crea na Casa das Engenharias, da Agronomia e das Geociências.

— Com o Crea Aqui e todas as inovações que trazemos, creio que conseguimos provar que o Crea não está presente só na mitigação dos desastres, mas contribuindo para renovar a autoestima dos profissionais e juntos retomarmos o protagonismo das engenharias— afirmou Miguel Fernández.

Em sua apresentação, o presidente do Crea-RJ testou no telão de led as funcionalidades do app de serviços, que promete desburocratizar o atendimento e agilizar o acesso a documentos e certidões. A cada uso bem-sucedido do app, a plateia aplaudia. Fernández anunciou também que por meio da plataforma Livelo os profissionais cadastrados no Crea poderão obter cashback que pode resultar em anuidade zero. Fernández agradeceu a presença de todos, profissionais, empresários e apoiadores, além de seus colaboradores, como a jornalista e publicitária Luciana Soares, coordenadora de eventos do Crea-RJ.

O presidente do Conselho Federal de Engenharia, Vinicius Marchese, participou do evento, entregando prêmios aos laureados, ao lado de Miguel Fernández. Marchese parabenizou o presidente do Crea-RJ pelo sucesso do Crea Aqui:

—O Crea Rio de Janeiro hoje reposiciona a instituição como uma instituição que está muito próxima do profissional, próxima da sociedade, próxima dos problemas da sociedade. Quero parabenizar o Miguel Fernández por tudo que ele está fazendo pelo Crea como um todo, mas hoje especialmente pelo evento que tem como objetivo trazer o profissional para próximo do sistema. É assim que a gente vai trabalhar, mudando o sistema para o profissional—.

O primeiro painel de debates do dia teve início com o secretário estadual de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Rio, Flávio Ferreira, que destacou os avanços da produção agrícola do Estado, citando novos polos, como o café do noroeste fluminense e a uva no município de Areal, entre outros.

Também presente ao debate o presidente da Cedae, Aguinaldo Ballon, explanou sobre os desafios enfrentados após a concessão dos serviços de distribuição de água e o cenário atual, que prevê 5 bilhões de investimentos até 2029, em função da universalização do saneamento em 2033.

O terceiro convidado do painel — mediado pelo comunicador Clóvis Monteiro (Rádio Tupi) -, o engenheiro Uruan Cintra de Andrade, secretário estadual de Infraestrutura e Obras Públicas, enalteceu a importância do Crea-RJ e de todos os profissionais da entidade representados na realização e conclusão de cerca de 150 obras em andamento este ano na capital e no interior do Estado do Rio. Como a conclusão do aguardado novo Museu da Imagem e do Som (MIS), em Copacabana, que, segundo o secretário, ocorrerá até dezembro.

À tarde, o painel tratou do tema “Cidades que pensam o futuro: a engenharia na transformação urbana” e contou com a participação do secretário Municipal de Infraestrutura do Rio de Janeiro, engenheiro Wanderson Santos; do presidente da Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb) Jorge Luiz de Souza Arraes; do presidente do Instituto Pereira Passos, Elias Jabbour; e de um representante da Companhia Municipal de Energia e Iluminação, a Rioluz.

O secretário de Infraestrutura do município destacou a importância da engenharia no poder público, informando que a prefeitura do Rio tem hoje R$ 1 bilhão em obras contratadas: — A Engenharia pública é fundamental para o desenvolvimento do país”, lembrando que “a engenharia passou por uma crise muito grande com reflexos até hoje. Precisamos virar essa página. A gente precisa abandonar o nosso complexo de vira lata e entender que temos protagonismo. Eventos como esse são importantes para resgatar esse sentimento —afirmou o engenheiro Wanderson.

Copyright © Clipclap 2026.

Com filas em vários estandes, do selfie oficial à do óculos para realidade virtual — que permitiu ver em 3D o projeto da futura sede do Crea-RJ–, o Crea-RJ reuniu profissionais, empresários e estudantes, numa espécie de festival da engenharia. O podcast Crea Aqui, apresentado pelo jornalista Rodrigo Motta, fez entrevistas ao vivo num estúdio montado no local. Houve palestras, lançamentos de livros e 26 profissionais premiados em diversas categorias. A presença dos estudantes foi maciça.O clima de euforia foi tão grande que houve quem jurasse que a história do CREA-RJ será dividida entre antes e depois do Crea Aqui, um evento que promete entrar para o calendário do Estado do Rio, atraindo profissionais de todo país.

O local do evento não poderia ser mais inspirador: a Marina da Glória, um dos cartões-postais do Rio, com uma vista deslumbrante da Baía de Guanabara. O evento aconteceu em um pavilhão indoor de quase cinco mil metros quadrados, com toda a infraestrutura para receber milhares de visitantes e expositores. Ao som da Barlavento, banda formada por três engenheiros, e da Blitz, ao final, o evento funcionou também como uma espécie de congraçamento dos profissionais do Sistema Confea/Crea.

No estande do Crea-RJ, o projeto modelo da futura sede do Crea fez sucesso, visto com óculos de realidade virtual. A engenheira civil Juliana Peres, Perilo Engenharia, estava exultante com o projeto e todo o evento.

—Tá bem bacana. Os estandes estão bem informativos, proporcionando uma experiência bem legal —disse Juliana.

A engenheira de produção e segurança do trabalho Priscila Pinheiro, moradora do bairro vizinho da Glória, estava toda feliz na fila do selfie para comprovar que esteve no evento. —Esse tipo de evento vai dar uma reaquecida no mercado e certamente aumentar a oferta de trabalho para os profissionais — afirmou Priscila, interessada na palestra de Inteligência Artificial, dada por Miguel Lannes.

Fernanda Siqueira Barbosa, engenheira civil e segurança do trabalho, encarou quatro horas de estrada, de Campos até a Marina da Glória. —Valeu a pena. Fiquei entusiasmada com o aplicativo de serviços e com o encontro com vários profissionais das engenharias— disse Fernanda, cujo marido é o engenheiro José Victor, presidente da Associação Norte Fluminense de Engenheiros e Arquitetos (Anfea).

O sucesso do Crea Aqui pode ser medido também pela atração de profissionais de outros conselhos, como o Conselho Regional de Fisioterapia, o Crédito, da 2ª Região.

—Esse evento é bem eclético e inspirador, até por conta do cenário que escolheram, com muita informação, história e atualidades. O Crea está fazendo também um movimento de engajamento das mulheres para a equidade que precisamos tanto. A mulherada está com fome de trabalho e esbanjando conhecimento —destacou a fisioterapeuta Adeliane Abrão, que foi ao evento representando o presidente do Crefito, Wilem Hil Silva.

As geociências foram muito bem representadas pelo geólogo Renato Rodriguez Cabral Ramos, professor da UFRJ e conselheiro do Clube de Engenharia, que defende a presença cada vez maior de estudantes nesse tipo de evento: —Eu acho importante essa visibilização do Crea, que, por incrível que pareça, ainda é muito desconhecido. Eu sou professor da UFRJ. Você pergunta para os alunos o que é o Crea, eles sabem que existe, mas não entendem o que é. Então, eu acho que é importante avançar nessa visibilização do Crea, das suas atribuições, da sua importância, dos seus problemas, mas acho que especificamente para as universidades. Acho que esse tipo de evento é um primeiro passo importante para visibilizar o Crea perante a sociedade — afirmou Renato Ramos.

A seguir a opinião de autoridades sobre o Crea Aqui.: Vinicius Marchese, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea): — O Crea Rio de Janeiro hoje reposiciona a instituição como uma instituição que está muito próxima do profissional, próxima da sociedade, próxima dos problemas da sociedade. Quero parabenizar o Miguel Fernández pelo Crea Aquii, por esse momento, por tudo que ele está fazendo pelo Crea como um todo, mas hoje especialmente pelo evento que tem como objetivo realmente trazer o profissional para próximo do sistema. É assim que a gente vai trabalhar, mudando o sistema para o profissional—.

Sydnei Menezes, presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio: — Noventa e um anos de Crea não é pouca coisa, é uma instituição que tem história. Evidentemente que nós participamos, num determinado tempo, nessa história. Ajudamos o Crea a ser o que ele hoje representa enquanto conselho profissional. E por ter 91 anos, o Crea ainda é uma referência para todos os conselhos. Inclusive para o CAU, que é um conselho muito novo, muito recente, de 13 anos, e que participou, como eu já disse, na vida profissional institucional do Crea. O Miguel é um jovem engenheiro de 42 anos de idade que está revolucionando o sistema Creia. Então,.nós estamos aqui hoje para parabenizar o Miguel, sua equipe, os nossos colegas, engenheiros, engenheiras, agrônomos e demais profissionais, por entender que a melhoria do espaço urbano, das cidades e da vida das pessoas é uma ação multidisciplinar. Estamos juntos no objetivo de fortalecer a engenharia e a arquitetura nacional—.

Copyright © Clipclap 2026.

Uruan Cintra de Andrade, engenheiro e secretário de Infraestrutura e de Obras Públicas do Estado do Rio: — Eu quero dizer que é muito importante que a gente divulgue o que está sendo feito, divulgue as tecnologias, e aonde que a gente tem que fazer isso? Aqui. Aqui é realmente o local em que você vai trazer as novas tecnologias, o que você está fazendo, que eu acho muito importante mostrar, porque não é só falar, a gente tem que mostrar. E aqui é o local para isso, então é fantástico. Parabéns ao presidente do Crea-RJ e a todo mundo que trabalhou para este evento, para dar dignidade para nossos atos, dignidade para o nosso planejamento e para o nosso povo do Estado do Rio— .

Flávio Ferreira, secretário de agricultura do Estado do Rio: — O Crea Aqui é um marco para as engenharias e agronomia. A nossa agropecuária tem hoje um rebanho no Estado do Rio de Janeiro de aproximadamente 2 milhões e 700 mil animais. O Rio está crescendo muito com a genética animal de ponta, de qualidade. A nossa Pesagro tem grandes doutores orientando produtores e pecuaristas de todo o Brasil. O Estado do Rio está exportando agora carga viva para o Líbano. Os nossos produtores vão ter uma renda de 20% a mais em arroba, então o grande crescimento da nossa pecuária é essa. Outra economia importante é a do café. Temos um café especial lá da região do Noroeste fluminense—.

Paulo Renato Marques, engenheiro naval e presidente da Pesagro (Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio): — É uma enorme satisfação estar aqui como engenheiro. Quero parabenizar o Crea-RJ,.o seu presidente. A importância desse evento é quase impossível de mencionar. Por quê? Porque a gente está falando de conhecimento, a gente está falando de tecnologia. A vida hoje depende fundamentalmente de tecnologia e de conhecimento. E a engenharia é um pilar fundamental desse grande conhecimento. Então para nós não só com agronomia mas com todas as gamas de engenheiros, elas vêm mostrar para a sociedade aqui no coração do Rio de Janeiro que esse conhecimento é absolutamente fundamental para o desenvolvimento da próxima era industrial—.

Felipe Brasil, engenheiro agrônomo e subsecretário de Agricultura do Estado do Eio': — Quero parabenizar o nosso presidente, Miguel Fernández, por ter tido a coragem de reunir tantos profissionais do Estado do Rio de Janeiro e do Brasil. Esse evento tem um papel fundamental porque através dos debates, das discussões, das informações que vão ser trazidas nesse evento, nós vamos poder unir aqui esforços de todas as categorias profissionais do nosso conselho, de todas as engenharias, da engenharia agronômica, das geociências, e que com certeza vão contribuir para o futuro do nosso país e do nosso Estado do Rio de Janeiro. Eu acredito que o Crea Aqui veio para ficar, pois é evento que tem como principal função reunir ideias, fazer conexões com essas ideias e gerar grandes projetos para o futuro. Eu queria deixar mais uma vez aqui o agradecimento por poder participar e principalmente por estar representando aqui a Secretaria de Agricultura do Estado, que nós entendemos que é uma secretaria estratégica para o desenvolvimento do Estado, não só para o setor produtivo, mas para as questões sociais e principalmente para as questões ambientais—.

https://www.revistafatorbrasil.com.br/2025/06/07/crea-aqui-vira-grande-conexao-da-engenharia-agronomia-e-geociencias/

Veículo: Online -> Site -> Site Revista Fator Brasil

Copyright © Clipclap 2026.